

## DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA HEVEÍCOLA NO BRASIL

Afonso Celsq Candeira Valois<sup>1</sup>, João Rodrigues  
de Paiva<sup>1</sup> e Olinto Gomes da Rocha Neto<sup>1</sup>

O início da pesquisa com seringueira no Brasil deu-se em 1937, quando foram desenvolvidas em Fordlândia e Belterra, no Estado do Pará, as primeiras ações de pesquisa então voltadas para o controle de surtos epidêmicos do fungo *Microcyclus ulei* ocorridos na região. A partir de 1946, o Instituto Agrônômico do Norte assumiu e deu seqüência aos trabalhos desenvolvidos pela Companhia FORD, dando início à segunda fase dos trabalhos com seringueira na região Norte. Na região Nordeste, especificamente no Estado da Bahia, os trabalhos de pesquisa com seringueira iniciaram-se em 1951, com a criação do Instituto Agrônômico do Leste, enquanto na região Centro-Sul, particularmente no Estado de São Paulo, o marco inicial dos trabalhos de pesquisa com seringueira deveu-se ao Instituto Agrônômico de Campinas, em 1942. A partir de 1972, sob a chancela da Superintendência da Borracha, ampliou-se a coordenação dos trabalhos de pesquisa com a seringueira, quando a SUDHEVEA, estabelecendo convênios com as diversas instituições atuantes no setor, concedeu recursos financeiros e tentou coordenar uma programação disciplinada em projetos. A vitalização da pesquisa se fez sentir a partir de 1975, com a criação do Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira - CNPSe, atualmente Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD, que coordena a execução, hoje em nível nacional, do Programa Nacional de Pesquisa de Seringueira, que abrange quinze unidades da federação e envolve 21 instituições de pesquisa.

---

<sup>1</sup> EMBRAPA-CNPSD. Caixa Postal 319. CEP 69000. Manaus, AM, Brasil.